

Modelo do Krugman (1979)

Hipóteses:

- 1) A economia caracteriza-se por uma estrutura de concorrência monopolística, cada empresa produzindo uma variedade distinta do bem (a livre entrada está assegurada e os lucros são nulos).
- 2) Diferenciação horizontal do produto.
- 3) Todos os consumidores têm a mesma função utilidade e as variedades entram de forma simétrica nesta função (preferências iguais por todas as variedades).
- 4) O nível de utilidade aumenta com o número de variedades consumidas pelo indivíduo.
- 5) Todas as variedades do produto disponíveis entram na função utilidade dos consumidores.
- 6) Todas as empresas têm a mesma função de custo. Dada a simetria do modelo (mesmos custos e procura) todas as variedades são produzidas ao mesmo preço e nas mesmas quantidades.
- 7) Existem economias de escala, dadas pela existência de custos fixos (os custos marginais são, por hipótese, constantes). Consequentemente, o custo médio diminui quando a produção aumenta.
- 8) Com a abertura à economia:
As duas economias são, por hipótese, iguais. Com a troca, cada variedade do produto é fabricada num dos dois países por uma única empresa e todas as variedades disponíveis do bem entram na função utilidade dos consumidores. Cada consumidor irá agora maximizar a sua utilidade através do consumo de variedades nacionais e estrangeiras. A dimensão do mercado é maior para cada empresa representativa em cada país e o preço praticado por cada empresa diminui.

Resultados do abertura ao comércio :

- 1) Os consumidores ganham com o aumento do número de variedades disponíveis e com a descida do preço (o bem-estar aumenta).
- 2) Ocorre comércio intra-ramo horizontal entre as duas economias.

Obs: Ao contrário da teoria clássica, o modelo mostra que dois países com as mesmas condições da oferta e da procura terão incentivo a comercializar